

ANEXO IV

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

Neste relatório foram analisados vários aspectos que caracterizam a área que será destinada ao parcelamento de solo que o Governo do Distrito Federal pretende implantar – Subcentro Leste de Samambaia.

Foi possível verificar, na vizinhança próxima à quadra QR212, um comércio local bem desenvolvido e a presença de edifícios de apartamentos.

A poligonal do empreendimento é compreendida por uma extensão limítrofe à Centrais Elétricas de Furnas. Possui uma área bem arborizada. A poligonal do estudo inclui parte da entrada do complexo (foto 4) onde poderá haver alguma supressão de vegetação para implantação de uma área de comércio e serviços, de acordo com o Plano de Ocupação proposto. O tráfego de veículos na avenida norte é bastante movimentado, pois fica entre áreas comerciais e residenciais.

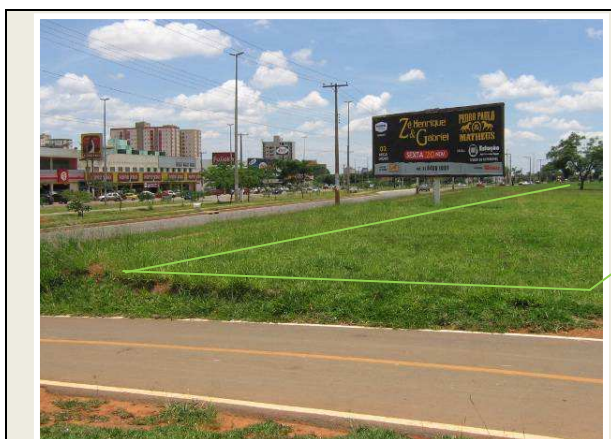


Foto 1 – A poligonal faz limite com área próxima a QR 212.



Foto 2 - Área que faz parte da poligonal - Complexo de Furnas.



Foto 3 - Avenida Norte.



Foto 4 - Área integrante da poligonal - AV Norte.



Foto 5 - Área próxima à poligonal.



Foto 6 - Comércio local limítrofe à poligonal.

Após esse trecho o relatório contemplou a área seguinte que possui particularidades de uma área bastante ociosa. Nela pode-se constatar que não há qualquer edificação implantada, com exceção das torres de energia provenientes da estação de Furnas.

Foram constatados depósitos de entulho e lixo clandestinos, provavelmente realizados por carroceiros e moradores provenientes de construções próximas.

A vegetação apresenta características de degradação ambiental, muito embora tenha sido verificada a presença de indivíduos arbóreos nativos do Cerrado como barbatimão e pequizeiro.

Esta área faz limites com a avenida leste e com a linha do metrô (Estação Furnas). No percurso observou-se que máquinas estavam realizando o aplainamento do terreno com entulhos às margens da avenida.



Foto 7 - Vista do Trecho II. Ao fundo Complexo de Furnas.



Foto 8 - Vista parcial do Trecho II a partir da avenida leste.



Foto 9 - Caracterização da área.



Foto 10 - Área desprovida de vegetação. Ao fundo as torres de transmissão.



Foto 11 - Máquinas realizando trabalho de regularização do terreno com entulhos.



Foto 12 - Característica da vegetação.



Foto 13 - Vegetação antropizada com presença de indivíduos arbóreos nativos do Cerrado.



Foto 14 - Característica da vegetação com edificações ao fundo.



Foto 15 - Entulhos depositados clandestinamente.



Foto 16 - Vegetação característica. Ao fundo Torres de transmissão.



Foto 17 - Área com solo exposto próxima à estação Furnas do metrô.



Foto 18 - Estação Furnas - Metrô DF.



Foto 19 - Entrada secundária da estação Furnas. (característica de abandono).



Foto 20 - Entrada principal da estação do metrô.



Foto 21 - Limite da poligonal do empreendimento.



Foto 22 - Vista parcial da área do empreendimento.

Uma outra área da poligonal é caracterizada por uma vegetação típica de cerrado ralo ou campo cerrado com algumas manchas de antropização e alguns indivíduos arbóreos nativos. Nesta área também foram constatados depósitos clandestinos de entulho e lixo, provavelmente realizados por carroceiros e moradores provenientes de construções próximas.

Esta área faz limites com a avenida leste e com a linha do metrô (Estação Furnas) e é contígua ao Parque Boca da Mata onde existe um campo de murunduns bastante preservado e que deve ser protegida para garantir a integridade do parque e do ecossistema ali existente. Faz limite com esta área a Área de Relevante Interesse Ecológico – ARIE JK.

Convém ressaltar que se encontra inserida na poligonal em questão a área ocupada pelo SEST/SENAT que deverá ser incorporada ao futuro parcelamento. Nesta área são desenvolvidas atividades de treinamento, desportivas e de lazer.



Foto 23 - Vista da área limítrofe à poligonal. Ao fundo Parque Boca da Mata.



Foto 24 - Acesso ao SEST-SENAT.



Foto 25 - Entrada do SEST-SENAT.



Foto 26 - Prédio do SEST-SENAT inserido na poligonal do empreendimento.



Foto 27 - Limite da ARIE JK com a poligonal do empreendimento.



Foto 28 - Característica da vegetação.



Foto 29 - Vegetação.



Foto 30 - Característica da vegetação presente.

O último trecho levantado faz limite com o setor de mansões leste e é caracterizado por uma vegetação de cerrado ralo com algumas árvores típicas do cerrado (Pequi). Possui áreas que servem como depósito de entulhos clandestino.

Foi possível observar também presença de animais da fauna silvestre como coruja-buraqueira, Quero-quero e outras aves que, mesmo com o ambiente natural alterado conseguem se adaptar.

Nesta área também há um terreno cedido à Igreja Católica que também fará parte do planejamento do projeto urbanístico da área.

A rede de transmissão de energia das Centrais Elétricas Furnas também intercepta toda essa área.



Foto 31 - Vegetação típica do cerrado.



Foto 32 - Linhas de transmissão presentes na área do empreendimento.



Foto 33 - Característica da vegetação local.



Foto 34 - Espécime da avifauna encontrado nas redondezas.



Foto 35 - Característica da vegetação. Ao fundo, as torres de transmissão.



Foto 36 - Pequi (*Caryocar brasiliensis*).



Foto 37 - Limite da poligonal de estudo com o setor de mansões leste.



Foto 38 - Área da poligonal em frente ao setor de mansões.



Foto 39 - Torres de transmissão de energia.



Foto 40 - Muro da Igreja.



Foto 41 - Área desprovida de vegetação limítrofe ao setor de mansões.



Foto 42 - Casal de Quero-queros (*Vanellus chilensis*).



Foto 43 - Coruja-Buraqueira (*Athene cunicularia*).



Foto 44 - Área com solo exposto.



Foto 45 - Quiosque de lanches inserido na poligonal de estudos.



Foto 46 - Área em frente ao setor de mansões.



Foto 47 - Presença de indivíduos arbóreos nativos.



Foto 48 - Área mais próxima à quadra QI 416.